



**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES**

ATA N.º 01 / 2015

..... Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e quinze, realizou-se na Sala de Atos do Teatro Municipal de Bragança, em Bragança, a **Quarta Reunião Ordinária** da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, com início pelas 15 horas, na qual participaram vinte e cinco deputados dos vinte e oito que a constituem, com a seguinte ordem de trabalhos:

..... **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

..... **PONTO UM - LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2014.**

..... **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

..... **PONTO DOIS PONTO UM – INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE DA CIM-TTM.**

..... **PONTO DOIS PONTO DOIS – ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2014.**

..... **PONTO DOIS PONTO TRÊS – OUTROS ASSUNTOS.**

..... A Mesa, presidida por José Manuel Pavão, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes faltas:

..... **I - ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL**

..... **MANDATOS – MEMBROS:**

..... **Justificação da falta e pedido de substituição:**

..... Dinis Humberto Veiga, faltou;

..... Solange Sofia Aboim Lobo, faltou e justificou;

..... José Francisco Bento Sanches Branco, faltou.

..... Ana Cláudia Veloso Guedes de Almeida, substituída por António Alberto Vaz Pereira Morais.

..... Verificada a existência de *quórum*, deu-se início à sessão com o período:



..... ANTES DA ORDEM DO DIA

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Cumprimentou todos os presentes e propôs um minuto de silêncio pelo falecimento do Dr. Amadeu Ferreira.

De seguida, passou-se discussão do:

..... **PONTO UM - ATA: LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2014.**

Dispensando-se a sua leitura - número um do artigo 57.º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, em virtude de previamente ter sido distribuída pelos deputados.

APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A ATA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA, COM VINTE E TRÊS VOTOS A FAVOR E DUAS ABSTENÇÕES.

.....
Ainda no período antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa indagou a Assembleia sobre a existência de intervenções. A mesa registou a inscrição de Paulo Praça, António Afonso, Pedro Santos e António Morais

..... **PAULO PRAÇA** – Referiu que foi feito um justo e relevante voto de pesar a Amadeu Ferreira e queria também apresentar um voto de congratulação a um ex-autarca, Dr. Artur Pimentel, pela condecoração recebida por Sua Excelência o Presidente da República, no âmbito da homenagem que fez ao Poder Local, sublinhando o contributo que deu para o desenvolvimento do país.

..... **ANTÓNIO AFONSO** - Questionou sobre o ponto de situação do calendário das feiras, se houve alguma evolução relativamente a esta temática, pelo que solicitou ao Conselho Intermunicipal que fizesse o ponto de situação.

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Disse que o assunto das feiras foi discutido na Assembleia Municipal de Mirandela e que o deputado António Afonso fez muito bem em o ter colocado agora neste fórum visto ser um assunto comum e do interesse de todos os concelhos.

..... **PEDRO SANTOS** - No seguimento da intervenção do Dr. Paulo Praça, também pretende fazer um voto de congratulação ao Eng.º Jorge Nunes, pelo cargo que assumiu, como Vogal Executivo do Norte 2020. Trata-se de uma referência para todos que muito nos orgulha.



3
[Handwritten signature]

..... **ANTÓNIO MORAIS** - Relativamente à questão dos dias de feira referiu que o assunto deve ser ponderado por todos. Face a tudo que foi dito e ao facto de existirem novas realidades, novos interesses que se cruzam e que chocam, é necessário dar tempo ao tempo. É da opinião, que deveria ser feito um estudo em que sejam analisadas e avaliadas várias variáveis. Deteta interesses divergentes, pois existem feirantes que compram para vender e há aqueles que produzem para vender. No entanto, se houvesse regularidade ou periodicidade própria, em sua opinião, ajudaria. Propõe ponderação/estudos tendo em conta as diferentes variáveis.

Terminadas as intervenções o Conselho Intermunicipal prestou os seguintes esclarecimentos:

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** -

Justificou a ausência do Presidente do Conselho Executivo, Dr. Américo Pereira.

Relativamente ao calendário das feiras, concretamente referindo-se às recentes alterações, referiu que deu entrada na CIM-TTM uma proposta de calendário subscrita por alguns feirantes. No entanto, em reunião do Conselho Intermunicipal foi deliberado não acolher de imediato a referida proposta, entendeu-se que o melhor seria conceder algum tempo a este novo calendário para que possa ser testado e avaliado.

De seguida passou-se à discussão do:

..... **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

..... **PONTO DOIS PONTO UM - INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE DA CIM-TTM.**

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** –

Quis deixar algumas notas antes de passar a palavra ao Primeiro Secretário, que irá prestar informação sobre a atividade da CIM. Referiu que a CIM, após a cisão com o Alto Tâmega, tem tido uma dinâmica e coesão muito maior e que todas as decisões/deliberações são tomadas por unanimidade.

A título de exemplo, referiu que no âmbito do atual quadro comunitário, Portugal 2020, as infraestruturas de educação são âmbito de mapeamento que tem de ser aprovado pelas CIM, CCDR e tutela. A proposta apresentada pela tutela não incluía nenhuma intervenção em Vila Flor, que tem uma situação de imperativa intervenção. Perante os factos, a CIM reconheceu a necessidade de intervenção, incluindo-a na proposta de mapeamento.

Informou que se está a elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial, que dará origem ao Pacto para a Coesão Territorial. Foi encetada reunião com o ICNF e o Ministério da Agricultura no



sentido de solicitar a cedência das Casas dos Guardas Florestais para recuperação tendo em vista a construção de uma rede de casas de turismo de natureza. Referiu ainda que foram entregues equipamentos de proteção individual contra incêndios a todas as Associações Humanitárias de Bombeiros da área geográfica da CIM, para equipar 50% dos efetivos.

..... **RUI CASEIRO (PRIMEIRO SECRETÁRIO)** – Referiu que o resumo da atividade da CIM decorrida entre a última reunião e esta foi antecipadamente distribuída com a documentação.

De seguida, fez apresentação das principais atividades da CIM-TTM, no período desde a última reunião da Assembleia Intermunicipal e até à data:

A principal atividade desenvolvida pela CIM, neste período, está relacionada com a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI), a elaboração da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Intermunicipal (EIDT) e a elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Intermunicipal/Investimento Territorial Integrado (PDCI/ITI).

Praticamente concluído o PEDI, documento integrador da estratégia definida para a região para o horizonte 2020, da qual demos conhecimento aos senhores deputados na última reunião da assembleia intermunicipal, foi lançado um convite para a apresentação de candidaturas (N.º 01/2014, de 12-11-2014, modificado em 24-12-2014) no âmbito do Portugal 2020, dirigido às Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas tendo em vista o reconhecimento de EIDT, documento de enquadramento da implementação do PDCI.

Segundo o modelo definido no convite, a EIDT da CIM-TTM foi elaborada tendo por referência o PEDI e foi apresentada em audição pública, no dia 9 de Fevereiro, junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, do Conselho de Coordenação Intersetorial e da Comissão de Avaliação, tendo obtido o reconhecimento por parte destes Organismos.

Em 17-03-2015 foi lançado o convite (N.º 03/2015) para apresentação de candidaturas dos PDCT com data limite de submissão, 7 de maio 2015. Esta candidatura assume a maior importância para a CIM, porquanto contém um plano de ação que compreende um conjunto de projetos de cariz supramunicipal e municipal, que dará origem à contratualização com a Gestão dos Programas Operacionais de um “pacote financeiro” para aplicação, na região, nos próximos 7 anos.

O convite para os PDCT's define um conjunto de Objetivos Temáticos/Prioridades de Investimento/Tipologias de Ação os quais cada CIM pode incluir na candidatura e para os quais é



atribuído um montante financeiro assegurado pelos Programas Operacionais regionais e nacionais (PO Norte – 403,443 M€, PO SEUR – 8,5 M€, PO ISE – 52 M€ e PDR – 84 M€). Há prioridades de investimento obrigatórias e facultativas, sendo que, uma tipologia de intervenção aprovada no Pacto impede os municípios de acedem a financiamento isoladamente por outra via.

A elaboração do Pacto tem mobilizado, de forma intensa, os membros do Conselho Intermunicipal.

No âmbito da Carta de Compromisso para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro têm vindo a ser analisadas áreas estratégicas de intervenção, a nível regional, tendo em conta os Programas de fundos comunitários e as Estratégias das CIM's. Neste âmbito, está prevista a realização de um Fórum de Trás-os-Montes e Alto Douro subordinado ao tema “Que Futuro para a Região?” a ocorrer em Vidago, no dia 19 de Junho.

No âmbito da Educação foi realizada uma reunião com o então Delegado Regional de Educação da Região do Norte, Dr. Aristides Sousa tendo em vista a análise das necessidades de intervenção nos estabelecimentos escolares constantes do “Memorando de Entendimento sobre o Reordenamento da Rede Escolar na CIM-TTM”. Este assunto tem vindo a ser debatido, em várias reuniões, com a CCDRN no sentido de ser considerada na lista de estabelecimentos a intervencionar o Centro Escolar de Vila Flor. Como os investimentos a efetuar nas escolas terão que fazer parte de uma “lista fechada” a ser entregue em Bruxelas, a CIM tem lutado para que as escolas que não foram intervencionadas no QREN/ON2 o sejam no NORTE 2020.

Ainda no campo da Educação tem vindo a ser dada continuidade ao trabalho de articulação com as Escolas/Agrupamentos de Escolas, tendo em vista a organização da oferta formativa. Apesar da excelente colaboração das Escolas, este trabalho não é de resultado imediato, pois envolve parceiros públicos como a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP. (ANQEP), a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), que importa envolver na obtenção da Consensualização da oferta formativa neste território.

Informou da realização de duas reuniões com o Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, tendo em vista analisar a cedência, à CIM, das Casas Florestais com o objetivo de as recuperar e destinar a alojamento turístico. Informou, ainda, que o processo não tem sido fácil e que se aguarda o agendamento de uma nova reunião, no início de junho, para analisar o relatório do levantamento dos imóveis que o ICNF terá concluído até ao fim do mês de maio.



Conclui-se o processo de aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) destinados às 12 Associações de Bombeiros do território da CIM-TTM.

Os EPI's foram adquiridos pela CIM-TTM, destinaram-se a equipar 50% do efetivo dos bombeiros de cada uma das corporações e compreenderam:

..... Fatos de Proteção Individual, constituídos por calças e dólman, 408 unidades de cada;

..... Botas de Combate a Incêndios em Espaços Naturais, 507 pares;

..... Capuz de Proteção a Combate a Incêndios em Espaços Naturais (Cogula), 349 unidades;

..... Luvas de Combate a Incêndios em Espaços Naturais, 318 pares;

..... Capacete Florestal, 245 unidades.

O investimento total da candidatura foi de 174.948,31 €, co-financiado pelo Fundo de Coesão a 85% (POVT), sendo que os restantes 15% foram financiados, em partes iguais, pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e pela CIM-TTM.

A CIM procedeu à contratação de alguns estudos tendo em vista estar capacitada para poder tomar decisões consentâneas com a realidade e poder vir apresentar candidaturas a fundos comunitários. Assim, contratou com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro um Estudo de Caracterização de Mobilidade e Transportes; com o Instituto Politécnico de Bragança contratou o Observatório Económico e Social do território e com a Empresa Intermunicipal Resíduos do Nordeste a realização de um Estudo sobre a Viabilidade Económica e Financeira de um serviço intermunicipal no fornecimento de água e saneamento em baixa.

No setor da Cultura, a CIM está a preparar duas candidaturas, em parceria com Direção Regional de Cultura do Norte relacionadas com: i) a caracterização do Património Imaterial mais concretamente os rituais de Inverno tendo por objetivo equacionar a candidatura a património da Humanidade e com ii) a criação de uma “rota das artes das Terras de Trás-os-Montes”.

Decorreu uma reunião, no Turismo de Portugal, com as presenças do Dr. Nuno Fazenda, Diretor do Departamento de Gestão de Programas Comunitários, Presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, Primeiro Secretário da CIM e Diretora do ZASNET, tendo em vista proceder à identificação de potencial(ais) projeto(s) âncora para o Plano de Ação Turismo 2020.

Atendendo à sua abrangência territorial e ao caráter transfronteiriço foi sinalizado um projeto com a designação “Programa de Valorização Turística da Biosfera Transfronteiriça (Trás-os-Montes, Zamora e



Salamanca) ” a ser apresentado pelo ZASNET. O projeto será centrado no território português e deverá salvaguardar toda a estratégia da CIM-TTM, dos membros do ZASNET e dos Grupos de Ação Local.

Foi, também, considerado um outro projeto âncora que envolve a promoção e valorização dos Geoparques portugueses integrados na Rede Europeia de Geoparques (REG). O Geoparque das Terras de Cavaleiros irá liderar o processo. De referir que não há nenhum envelope financiado associado a estes projetos âncora, no entanto, a sua inclusão no Plano de Ação do Turismo 2020 constitui uma mais-valia em matéria de turismo e no acesso a fundos comunitários.

Participou-se no Workshop sobre Planeamento da Mobilidade sustentável, realizado no dia 19 de novembro, em Vila Real, promovido pelo Instituto de Mobilidade e dos Transportes. O Presidente da CIM- TTM integrou o painel de intervenientes na mesa redonda, bem como a senhora Presidente do Município de Alfândega da Fé. Foi debatido o futuro dos transportes e o papel dos municípios e das CIM no quadro do transporte público de passageiros.

Participou-se, também, no Fórum de Turismo do Vale do Douro realizado em Sabrosa, no dia 5 de dezembro, promovido pela Fundação Rei Afonso Henriques. A CIM-TTM, através do seu Presidente, Dr. Américo Pereira, que participou no debate sobre “O Douro como recurso turístico no território do Norte de Portugal”.

A CIM-TTM procurou assegurar a participação em diversos eventos/certames considerados importantes na promoção e valorização do território das Terras de Trás-os-Montes, a saber:

Em Paris, na comemoração do dia de S. Martinho junto da comunidade portuguesa, promovida pela Associação Cap Magellan e com castanha de Trás-os-Montes. A CIM-TTM fez-se representar pelos Presidente e Primeiro Secretário que, além de marcarem presença em dois convívios/magustos no dia 11, tiveram a oportunidade de reunir com o vereador executivo da Câmara do 14.º Bairro (14e arrondissement), Dr. Hermano Sanches e também vereador da Câmara de Paris, com o pelouro das Relações Europeias, tendo por objetivo avaliar perspetivas de trabalho de cooperação no futuro. Igualmente, com o mesmo objetivo, realizou-se uma reunião com o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, Sr. Carlos Vinhais Pereira.

A CIM-TTM organizou e fez o acompanhamento da “I Feira Internacional das regiões, de agriculturas e do agro-alimentar – Portugal Agro”, realizada em Lisboa, na FIL, de 20 a 23 de Novembro. Por iniciativa da CIM e em parceria com as associações de Desenvolvimento Local CoraNE e DESTAQUE estiveram



presentes, no espaço das Terras de Trás-os-Montes, todos os produtos de qualidade reconhecida, produzidos na nossa região. A representação foi assumida pelos Agrupamentos de Produtores que ocuparam 15 módulos expositivos onde fizeram a promoção do que melhor se produz na região.

Participação na FITUR 2015 – Feira Internacional de Turismo de Madrid, colaborando com o Turismo do Porto e Norte na representação de produtos da região no stand institucional do Norte de Portugal.

A CIM-TTM esteve presente com o stand institucional na XIX Feira da Caça e Turismo, em Macedo de Cavaleiros, e na XXXIV Feira do Fumeiro em Vinhais.

Visita à Feira Internacional de Turismo de Castela e Leão – INTUR.

Visita ao evento de SmartCities – GreenBusinessWeek que decorreu em Lisboa de 3 a 5 de março, com reunião de trabalho com a empresa INDRA, no sentido de avaliar o estabelecimento de uma parceria para instalação de serviços da empresa na região.

A CIM-TTM participou em várias reuniões relacionadas com o novo Quadro Comunitário e com o encerramento do anterior, a nível da Comissão de Acompanhamento do Norte 2020, a nível da Associação Nacional de Municípios Portugueses e a nível do Conselho Regional do Norte.

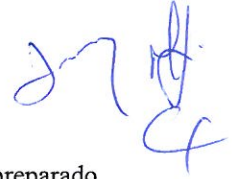
Para terminar, deu nota da herança da Assembleia Distrital, a Revista Brigantia que passou para a CIM. Trata-se de uma revista de cultura, tendo, esta última edição, sido dedicada à vida e obra de Abade Baçal, de Mirandela. Foi oferecida a última revista editada, já da responsabilidade da CIM.

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que se deve tentar dar conhecimento das atividades, a todos os membros da Assembleia Intermunicipal, para que possa existir um maior diálogo entre Assembleia e o executivo. De seguida, solicitou ao Primeiro Secretário, para esclarecer um pouco mais sobre a iniciativa relacionada com a cultura.

..... **RUI CASEIRO (PRIMEIRO SECRETÁRIO)** - Referiu que os projetos relacionados com a cultura estão a ser trabalhados com a Direção Regional da Cultura do Norte, para que se consiga fazer um bom trabalho que valorize as festas de inverno, tendo como fim último, o reconhecimento de património da humanidade por parte da UNESCO.

A outra iniciativa, Rota das Artes, prende valorizar o artesanato associando-se as indústrias criativas.

Estando a decorrer a comemoração dos 150 anos do Abade de Baçal a CIM acolheu uma proposta do Dr. Pavão para participar e apoiar a organização de uma iniciativa que decorrerá em Bragança e que abordará a vida, o pensamento e a obra do Abade de Baçal.



..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que o congresso que está a ser preparado no âmbito das comemorações dos 150 anos do Abade de Baçal, está em curso há dois anos. Trata-se de um trabalho sobre a vida, a obra e o pensamento do. Abade de Baçal, em que estão envolvidas figuras de renome a nível nacional e ao qual a CIM, desde o início, manifestou todo o seu apoio e interesse. Trata-se de um evento de grande interesse a somar a tantos outros que a cidade de Bragança já teve.

..... **JÚLIO CARVALHO** - Referiu dois aspetos importantes que estão omissos na informação sobre a atividade da CIM, que é o estudo sobre o potencial cinegético e piscícola deste território. Entende que o levantamento está bem feito mas faltam ações concretas. Trata-se de um setor que, em tempos, atraia uma grande quantidade de turistas à região, pelo que se trata de uma temática que merece toda a atenção. Deveria haver um Plano de Ação, para inverter a atual situação do setor. Referiu que por vezes desacredita na CIM, não pelo trabalho que esta vem desenvolvendo, mas por aquilo que não tem possibilidades de fazer devido à hipocrisia desta falsa regionalização.
No seu entender, a CIM deve avançar com este tema no sentido de resolver este problema a nível regional e nacional.

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Referiu que o deputado repetiu de novo esta temática o que demonstra o interesse pelos assuntos da região. Concorda que não se está aproveitar todo potencial que existe na região sobre esta matéria, sugeriu colaboração/contributos para com o secretariado.....

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** – Subscreveu as palavras do Dr. Júlio de Carvalho, referindo que o estudo/levantamento foi bem feito e que é um setor de grande importância para a região. No entanto, a CIM nada pode fazer em termos financeiro sem que abram linhas de financiamento. Caso venham a existir a possibilidade de efetuar uma candidatura nesta área, o Conselho Intermunicipal agradece os contributos que esta Assembleia possa dar, pois todas as sugestões serão bem-vindas.
Ficou o compromisso de que na próxima reunião do Conselho Intermunicipal se debater este tema no sentido de analisar a possibilidade de enquadrá-lo numa candidatura.

..... **RUI CASEIRO (PRIMEIRO SECRETÁRIO)** – Disse que este assunto não foi incluído nas atividades porque já tinha sido dado nota dele na reunião anterior. A linha de apoio a este tema não está



J. M.
H. C.

incluída no Pacto, mas poderá haver a possibilidade de cabimento orçamental noutras prioridades que não estão no referido documento.

Relativamente às casas florestais, o trabalho não tem sido fácil. O ICNF tem uma falta de compreensão do objetivo da CIM. No próximo mês o ICNF ficou de concluir o levantamento dos imóveis da região norte.

..... **JÚLIO CARVALHO** - Referiu que a situação do coelho é muito grave e que a CIM tem a obrigação de se coordenar com todos os municípios, o Governo, as Associações de Caça, etc. Só uma entidade como a CIM pode fazer alguma coisa junto das entidades fundamentalistas como o ICNF, pois se nada for feito, a situação tende a agravar e o potencial da região desvanece.

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Desafiou o Dr. Júlio para elaborar uma proposta encorajadora que será votada no ponto 2.3 – Outros assuntos, que ajude o secretariado sobre este assunto.

..... **SERAFIM JOÃO** – Disse que é de louvar o trabalho da CIM visto os poucos recursos de que dispõe.

Relativamente às casas dos guardas florestais e às escolas desativadas que a CIM pretende recuperar para construir uma rede de casas de turismo de natureza, leu uma notícia na comunicação social já há algum tempo, no entanto, pouco ou nada se desenvolveu desde então porque não tem sido fácil a CIM conseguir negociar com as entidades fundamentalistas que estão instaladas em Lisboa e que o Secretário de Estado também não ajuda a que a região consiga avançar. Espera que o Governo abra linhas de apoio para estes projetos e que diminua a burocracia.

..... **RUI CASEIRO (PRIMEIRO SECRETÁRIO)** – Ainda no que respeita à cedência das casas florestais, quis esclarecer que da parte do Secretário de Estado tem havido boa vontade, a maior dificuldade encontrada foi com o ICNF.

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** – Disse que as dificuldades que o Eng.º Rui Caseiro mencionou estão também relacionadas com a legislação, a CIM não pretende adquirir esse património, pretende que este seja cedido à CIM ou às Camaras Municipais.

..... **PEDRO SANTOS** – Referiu que a sua intervenção ia focar-se em três pontos, no PEDI, na presença da CIM em feiras e com a caça.

No que respeita ao PEDI, entende que quando se elabora um plano, se devem traçar os objetivos, o que pretendemos, onde queremos chegar. Tem de ser feita uma análise minuciosa para ver do que é necessário



dotar para criar um ambiente em que o investimento público atraia investimento privado. Temos visto uma desertificação constante. O que se pretende? Fixar população? Manter os que cá estão? No entanto foram auscultadas áreas fundamentais. Referiu que em conversa com um industrial, soube que havia falta de gente para operar, para trabalhar, pelo que entende que para criar empregabilidade é necessário investir na formação profissional. Na nossa região há uma falta de cultura operária. Devemos criar o conceito de analisar, programar objetivos e atuar.

Quanto à presença da CIM em feiras temáticas entende que as reuniões que o secretariado tem com a organização das feiras tem de ser programática, bem como a presença em feiras tem de ser precedida de objetivos para avaliar no final os resultados.

Quanto à questão da caça entende que é um setor primordial que gera riqueza, que existem problemas principalmente com a caça menor (coelho e pombo). No entanto, acha que é uma das áreas mais difíceis de agarrar a reorganização com os caçadores como complemento, pois há limitação natural com as zonas de caça, o que afastou um pouco os caçadores desta região.

..... **PEDRO MASCARENHAS** - Referiu que ouviu falar da caça, das casas florestais, tudo ligado ao turismo da nossa região. Disse que há um assunto que gostaria de deixar aqui que é o canal da via-férrea (linha do Tua e linha do Sabor), que se encontram abandonadas. Qualquer particular tem que limpar e manter o seu património zelado, no entanto deparamo-nos com um péssimo exemplo da CP que não tem este cuidado, esta preocupação. Na sua opinião só existem duas opções, ou a CP trata do seu património ou entrega às câmaras para o fazerem. Não sabe até que ponto a CIM pode intervir, no sentido de fazer uma candidatura ou tirar partido da via férrea, no entanto, deixa este repto à CIM.

..... **ANTÓNIO MORAIS** - Fez referência aos resíduos de construção em demolição que é um problema comum a todos os concelhos de degradação do ambiente. Deixa à consideração se existe a possibilidade de se desenvolver um projeto comum para resolver este problema.

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que regista com agrado este tipo de intervenções, que gera uma dinâmica muito positiva nesta sessão da Assembleia Intermunicipal.

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** - Registou com agrado os contributos do Dr. Pedro Santos e que os encaminhará para o Conselho Intermunicipal. Referiu que o PEDI e o Pacto são instrumentos muito virados para o quadro comunitário de apoio, pelo que devem ser vistos neste sentido. Subscrive que devemos planear melhor a região, ter

mais formação profissional, no entanto, os recursos são muito escassos. Na tentativa de dar uma melhor resposta a todas as temáticas, o Conselho Intermunicipal atribuiu “pelouros” a cada um dos Presidentes de Câmara.

Quanto às infraestruturas férreas são da REFER e não da CP, sendo necessário elaborar um plano e conciliar com as diferentes câmaras e avaliar o que se poderá fazer para não deixar abandonado esse património.

Quanto aos resíduos de construção em demolição, no distrito de Bragança não há um lugar de recolha desse tipo de resíduos, o mais próximo é em Vila Pouca de Aguiar.

Não podemos chamar turistas à nossa região para depois encontrarem estas paisagens.

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (DUARTE MORENO)** –

Referiu que relativamente ao projeto que falou o Dr. Pedro Mascarenhas (via férrea – linha do Tua e do Sabor), Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela estão em negociação com a REFER para construir uma ciclovía de 73km que é o espaço do canal entre Carvalhais e Bragança. Em princípio, a REFER irá faturar uma renda aos Municípios e estes, por sua vez, irão faturar à REFER a co-manutenção da linha, o que resultará saldo zero deste encontro de contas.

..... **RUI CASEIRO (PRIMEIRO SECRETÁRIO)** – Dirigindo-se a intervenção do Dr. Pedro Santos, referiu que, no que respeita à educação, o PEDI é um documento mais abrangente. A oferta de formação profissional é, muitas vezes, aquilo que a DGEstE impõe. Este ano iniciou-se um trabalho para que a oferta formativa seja mais adequada às necessidades da região e à vocação dos jovens para os trazer mais motivados e combater assim o abandono escolar precoce.

O plano apresentado para o ano lectivo 2015-2016 prevê muitas meias turmas para que possa haver uma maior variedade na oferta de formação e para que esta seja mais ajustada às necessidades da região para que os jovens não tenham que sair do seu concelho para se formarem.

A CIM está a elaborar um Plano de Marketing e este aponta como mercado interessante para a região as cidades de Lisboa e Paris. A CIM pretende estar representada com dignidade, com empresas que têm capacidade de internacionalização, para que se consiga obter frutos.

..... **PEDRO SANTOS** – Quis deixar uma palavra de satisfação e agradecimento pela intervenção do Vice-Presidente e do Primeiro Secretário.



Referiu é com agrado que regista a intervenção que o executivo está a ter ao nível do ensino profissional e entende que é por aqui o caminho.

Quanto à internacionalização, entende que é fundamental, mas acrescentou que os produtos da região consumidos em França são consumidos principalmente por emigrantes, pois entrar no mercado francês é difícil porque todos os mercados têm sabores próprios e variedades de produtos que geram uma economia à sua volta. No entanto, o mercado da saudade deve ser desenvolvido.

..... **NUNO SOUSA** – Questionou sobre a fase em que se encontra o PEDI e se os membros desta Assembleia iriam ter acesso ao documento. Questionou ainda se os estudos específicos que a UTAD, o IPB e a Resíduos do Nordeste, EIM, S.A. estão a desenvolver por adjudicação da CIM são para reforçar o PEDI ou se são estudos para além do PEDI. Quais são os custos destes estudos para a CIM e se não passarão apenas de duplicação de diagnósticos/estudos.

..... **RUI CASEIRO (PRIMEIRO SECRETÁRIO)** – Esclareceu que o PEDI fez parte da última sessão da Assembleia Intermunicipal, na qual foram solicitados contributos a todos os membros desta Assembleia. O documento encontra-se praticamente em fase de conclusão e será enviado para todos os membros assim que estiver finalizado.

Relativamente aos outros estudos específicos, faziam parte de uma candidatura da anterior CIM, designada “Capacitação Institucional” e pretende-se que sejam estudos que se concretizem em ações concretas, através de candidaturas que possam ser elaboradas aos fundos comunitários.

..... **CARLOS FERREIRA** – Referiu que a CIM deverá consolidar uma marca turística para a região. O turismo do Porto e Norte de Portugal tem subdestinos, sendo que alguns, como o Porto, o Minho, o Douro já estão consolidados e que Trás-os-Montes ainda não tem nada organizado. É importante que se agarre uma marca e a liguemos a Trás-os-Montes. Temos produtos de qualidade, temos estado presentes num conjunto de feiras, atualmente temos boas estradas estamos ligados a Espanha. Os espanhóis gostam de Portugal, da gastronomia e, nomeadamente conhecem Bragança e Miranda do Douro. Devemos avançar o quanto antes para a consolidação de uma marca e de uma oferta turística organizada.

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** – Referiu que o estudo de marketing que a CIM desenvolveu apontou para a consolidação da marca “Terras de Trás-os-Montes”, a qual foi registada no INPI.



Concorda com o que disse o deputado Carlos Ferreira e que o Conselho Intermunicipal e o secretariado têm ainda um longo caminho a percorrer nesta matéria e que o importante é ter uma visão estratégica, no sentido de valorizar o nosso território para conseguir vendê-lo.

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Disse que esta sessão tem sido particularmente interessante, quer pelo número de intervenções, quer pela diversidade de assuntos. Regista, com agrado, a intervenção de Carlos Ferreira, e diz que foi oportuna sobre o tema Turismo.

..... **ANTÓNIO MORAIS** - Referiu que há a necessidade de encontrar uma marca que nos identifique. Tem que se olhar para a multiplicidade que nos caracteriza, reflectir e atuar sobre as linhas de força que nos definem. Relativamente às intervenções do deputado Júlio de Carvalho, comunga de algumas observações sobre o fundamentalismo do ICNF que tem estrangulado o desenvolvimento da região devido aos Parque Natural de Montesinho e do Douro Internacional.

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Disse que alguns aspetos dos parques naturais constituem, por vezes, estrangulamentos ao desenvolvimento e fez referência ao Vale do Tua, em iminente destruição.

..... **ANTÓNIO AFONSO** - Subscreeve o que deputados que o antecederam disseram sobre a marca Trás-os-Montes, devendo-se registar a marca.

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** – Esclareceu que o registo da marca “Terras de Trás-os-Montes” já foi feito, no entanto, a marca só vale se vender, isto é, tem valor se vender. No caso da marca “Porto”, esta vende porque está ligada ao vinho do Porto, e são factores como este que engrandecem uma marca, pelo que temos de ter produtos de qualidade associados à marca.

..... **PONTO DOIS PONTO DOIS - ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2014.**

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (DUARTE MORENO)** – Fez uma breve apresentação do documento referindo que o Relatório de Gestão e Contas de 2014 pretende dar a conhecer a atividade e as contas da CIM-TTM ao longo do ano 2014. Como é do conhecimento de todos, o ano 2014 foi o primeiro ano completo de atividade da CIM. No que respeita às tarefas da CIM,

preendeu-se sobretudo com a execução da operação “Capacitação Institucional da CIM-TM”, em parceria com a CIM do Alto Tâmega, no âmbito da qual foram desenvolvidos os seguintes estudos: “Avaliação da subvenção global do PTD”, “Estudo de sustentabilidade das estruturas de proteção civil”, “Plano de Ação da Rede Viária Municipal”, “Estudo de Valorização do Potencial Cinegético e Piscícola” e “Plano de Marketing Territorial”. A par destes estudos, iniciou-se também a elaboração do “Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal”.

Foram adquiridos equipamentos de proteção individual de combate a incêndios em espaços naturais para as Associações Humanitárias de Bombeiros da região para equipar 50% dos efetivos.

Em conjunto com a UTAD, o IPB, a CIM do Douro e a do Alto Tâmega, as Associações Empresariais de Bragança e de Vila Real, foi assinada a Carta de Compromisso para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro.

No que respeita à situação económica e financeira importa referir que a CIM encerrou as contas com um resultado líquido positivo no valor de 95.011,08 Euros, o qual o Conselho Intermunicipal propõe que seja aplicado, de acordo com o POCAL, da seguinte forma: para reservas legais (5%) que corresponde ao valor de 4.750,55 Euros, para património o valor de 19.002,22 Euros e para resultados transitados o valor de 71.238,31 Euros.

..... PEDRO SANTOS – Referiu que espera que nos próximos anos a CIM tenha mais dinheiro para gerir.

..... PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO) – Questionou, a Assembleia, se existia alguma intervenção. A Mesa não registou inscrições.

APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL SOBRE RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2014 A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA POR MAIORIA, COM 24 VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO.

..... PUNTO DOIS PUNTO TRÊS - OUTROS ASSUNTOS.

..... JÚLIO CARVALHO - Procedeu à leitura da proposta que elaborou referente ao tema da caça:



“O coelho bravo é uma espécie fundamental para o ecossistema, fazendo parte da alimentação de cerca de quarenta predadores;

A caça representa para Trás-os-Montes e Portugal um valor económico e social significativo;

Acontece que a mixomatose e a hemorrágica viral (DHV) têm dizimado esta espécie ao ponto de se vislumbrar a sua extinção.

A Comunidade das Terras de Trás-os-Montes pode e sabe reverter, no seu território, o declínio do coelho, a curto prazo, se agir de imediato, para além de ser um exemplo de desenvolvimento local.

Não obstante um plano de recuperação desta espécie poder exigir investigação, translações, protecção e recuperação de habitats, de financiamento, de inovação, de instalação de abrigos, de implantação de vedações, de sementeiras e outras ações, é possível criar um sistema e projeto rápido e simples para salvar, de imediato, esta espécie.

Para isso, proponho que o Conselho da CIM, ou o titular do pelouro do fomento cinegético coordene a seguinte atividade, de imediato:

.... 1. Levantamento de quatro a cinco locais, a nível do concelho onde possa proceder-se ao repovoamento do coelho;

.....2. Proceder à execução das respetivas vedações, com uma simples rede;

.....3. Proceder à compra (importação) de alguns coelhos e coelhas, devidamente vacinados;

.....4. Obter oficialmente, à respetiva autorização (transporte e vacinas);

.....5. Acompanhar, tecnicamente, este processo de repovoamento, com a colaboração das Associações de caçadores.

Esta atividade, de baixos custos e de sucesso garantido, contribuiria para a salvação e recuperação dum setor de elevado interesse económico e social.

E existe, neste momento, um exemplo, a nível nacional, de sucesso, que pode dar o seu apoio.“

A PROPOSTA FOI COLOCADA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA POR MAIORIA COM VINTE E QUATRO VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO.



J. Barros
F. Barros

..... **RUI CASEIRO (PRIMEIRO SECRETÁRIO)** – Disse que relativamente aos apoios para o setor da caça, ainda não estão definidas as regras e as candidaturas só estarão disponíveis em setembro ou outubro.

..... **PAULO PRAÇA** - Referiu que na última Assembleia Intermunicipal foram apresentados esclarecimentos sobre a gestão dos sistemas da água e do saneamento pelo Vice-presidente do Conselho Intermunicipal, Eng.º Fernando Barros. Atendendo que o Governo pretende implementar uma gestão mais equitativa neste setor, que passa pelo aumento da tarifa no litoral em detrimento de uma descida no interior. Lamenta a falta de apoio por parte do litoral, tendo algumas CIM se manifestado contra esta decisão.

Lamenta que o país não avance na resolução de situações tão importantes como esta e continue a discutir modelos.

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** – Disse que esta é a região do país que paga a água mais cara, o modelo da fusão era no sentido de caminhar para uma tarifa única, igual para todos.

O Governo legislou no sentido de fundir todos os sistemas a Norte, formando a empresa Águas do Norte, para que toda a região pagasse a mesma tarifa, o que resultaria numa diminuição dos custos neste território. Esta fusão permite criar economias de escala, no entanto, o litoral manifestou-se contra esta decisão. No seu entender, esta Assembleia poderia manifestar a sua concordância com a fusão dos sistemas, de modo a apoiar esta decisão do Governo que beneficia este território.....

..... **PEDRO SANTOS** - Propôs a elaboração de uma moção sobre as águas para ser aprovada neste órgão e, posteriormente, ser submetida ao Conselho Intermunicipal para mostrar o apoio desta CIM para com a decisão do Governo.

..... **PAULO PRAÇA** - Procedeu à leitura da moção sobre o tema da água.

“ *Considerando que a água é um bem público essencial;*

Considerando a reestruturação do setor da água em curso;

A Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, reunida em sessão ordinária de 24 de abril de 2015, manifesta, por motivos de equidade territorial e coesão social, a sua concordância de princípio com a aprovação em Conselho de Ministros do projeto de Decreto-Lei de



criação da empresa Água do Norte, S.A., em especial pela harmonização tarifária que esta medida promove”.

..... **NUNO SOUSA** - Para esclarecer uma questão, o Governo propõe equidade entre o litoral e o interior na região Norte, mas aquilo que os cidadãos querem é água e saneamento em boas condições a um custo que possam pagar com os seus orçamentos familiares. Quanto à forma como isso é conseguido pouco ou nada lhes interessa. Questionou se o custo da água e saneamento aos cidadãos também irá diminuir.

..... **FRANCISCO MARCOS** - Referiu que sabendo que os municípios de Miranda do Douro e Vimioso não aderiram às Águas de Portugal e que Mogadouro saiu do sistema, estando a assinar esta moção não se estará a ir contra esses municípios. Será que esses municípios estariam de acordo com a subscrição desta petição?

..... **ANTÓNIO MORAIS** – Não pode concordar com uma proposta do atual Governo que tem em cima da mesa uma possível privatização das Águas de Portugal.....

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (FERNANDO BARROS)** – Disse ser difícil conseguir um entendimento entre todos, muitas vezes tem que se “olhar para a praia e não para o grão de areia”. Há municípios que estão na ATMAD, são clientes e outros municípios, como Vimioso e Miranda do Douro, que estão fora do sistema. Quem detém a maior parte do capital é a Águas de Portugal. Quer a empresa Águas do Norte seja ou não criada, o perigo da empresa Águas de Portugal ser privatizada é o mesmo.

..... **JORGE FIDALGO (PRESIDENTE DA C. M. DE VIMIOSO)** – Disse que o Município de Vimioso e Miranda do Douro não faz parte das Águas de Portugal, mas a questão que se coloca aqui é que para pagarmos a água mais barata, temos de integrar o litoral e o que eles pretendem é que os do interior não se entendam, não estejam em consenso. O problema da possível privatização tanto se coloca com ou sem a fusão dos sistemas.

.....

A PROPOSTA ELABORADA PELO DEPUTADO PAULO PRAÇA FOI COLOCADA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA POR MAIORIA, COM VINTE E QUATRO VOTOS A FAVOR E UMA ABSTENÇÃO.

.....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Congratulou-se com uma participação tão ativa como a que se presenciou nesta reunião e referiu que se, eventualmente, se decidir iniciar a reunião da parte da manhã para ter mais tempo para debater todos os assuntos, se deverá contactar a mesa.

..... E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão, pelas 18:50 horas, lavrando-se a presente ata para constar.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal

 _____ José Manuel Pavão Presidente	 _____ Mário Telmo Leão Vice-presidente	 _____ Carlos do Nascimento Ferreira Secretário
---	---	--